

Ata da 45ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão dos Rejeitos e Segurança Ambiental

Data: 16 de junho de 2020 (terça-feira)

Horário: 9h às 12h 30min

Local: Sistema de videoconferência

No dia 16 de junho de 2020, às 9 horas, iniciou-se a 45ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA), com abertura pelo coordenador suplente e representante do IEMA, Thales Del Puppo Altoé, que deu prosseguimento a pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes, registro: Alessandra Jardim (Semad), Aline Pacheco (AEDAS), José Maurício (Comissão de Atingidos de Rio Doce), Welbert Stopa (Defesa Civil de Mariana), Sofia Frota (Rosa Fortini), Sebastião Domingos de Oliveira (Lactec/MPF), Thales Del Puppo Altoé (IEMA/ES), Laís Raquel Mariano (Flacso), Thiago Bezerra Corrêa (Ramboll/MPF), Luciana Eler França (Feam/GERAI), Karla Brandão (Semad), Daniel Cursi Nazareth (ATI Rosa Fortini), Jamara Silva (Prefeitura de Linhares), Lineu Ribeiro (Assessoria técnica dos atingidos e atingidas de Barra Longa – AEDAS), Sérgio Ferreira Lima Filho (Fundação Renova), Adelino da Silva Ribeiro Neto (IEMA), Thayná Guimarães Silva (Feam/GERAI), Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA), Patrícia Rocha Maciel Fernandes (Feam/Diga), Juliana Novaes Carvalho Bedoya (Fundação Renova), Melina Marsaro Alencar (Fundação Renova), Mariana D'Orey Gaivão Portella Bragança (Lactec), Tereza Cristina Moraes de Oliveira Barbosa (Fundação Renova), Aldérico José Marchi (Ramboll/MPF), Júlio Ribeiro (Golder), Leandro Ribeiro Pires (Fundação Renova), Flávia Mourão Parreira do Amaral (CBH-Doce), Miriam Santos (Flacso), Jonas Ortiz de C. Nascimento (Ramboll/MPF), Bárbara Alves (Ramboll/MPF), Mychel Danne Valadares Martins Linhares (Fundação Renova), Chrystiann Lavarini (Golder Associates), Cláudia Laureth Faquinote (Flacso), Andreia Garcia (Golder), Alessandra Peil (Ramboll/MPF), Kathlin Procópio (Ramboll/MPF), Matheus Ramin (Golder), Antônio Freitas (Golder), Marcilene Penha de Jesus (ASPERQD Assessoria Técnica), Lucila Telles (Golder), Thiago Lorangeira de Oliveira (Fundação Renova), Cristiane Donizete (Comissão de atingidos de Barra Longa e militante do MAB), Rodrigo Ribas (Semad), Heitor Moreira (Coordenador CT-SHQA), Letícia Hirosue (Ramboll/MPF), Paulo Márcio Alves de Oliveira (IEMA-ES) e Ernesto Goldfarb Figueira (Lactec/MPF).

1. Informes Gerais

a. Aprovação das atas

O Sr. Thales Altoé, representante do IEMA colocou a ata da 44ª Reunião Ordinária da CT-GRSA em votação, aprovada pelos membros sem objeções. Colocou também a ata da 5ª Reunião Extraordinária da CT-GRSA em votação, aprovada pelos membros sem objeções.

b. Reuniões Gerenciais CT-GRSA

O Sr. Thales Altoé informou que desde a última reunião ordinária aconteceram algumas reuniões gerenciais para a apresentação das atualizações dos estudos sobre metodologias para identificação do rejeito, para discussão sobre o Plano de Manejo de Rejeitos dos Trechos 13 e 14, para discussão sobre o Plano de Manejo de Rejeitos da área urbana e periurbanas de Barra Longa e para a análise do documento intitulado “VOLUME 12 – APLICAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DE REJEITO NO TRECHO 16 - Abril/2020.

A Sra. Patrícia Rocha, representante da Feam relatou que na reunião gerencial sobre o PMR de Barra Longa uma advogada da Fundação Renova questionou se realização de reuniões gerenciais pela CT-GRSA estava prevista em regimento, onde foi informada sobre o acordo junto aos membros, que assuntos mais complexos seriam discutidos em reuniões gerenciais. A Sra. Patrícia Rocha reforçou que a realização de reuniões gerenciais para discussão com a Fundação Renova ou com qualquer outra entidade, foi algo discutido e acordado na CT-GRSA.

2. Apresentação minuta de nota técnica dos Plano de Manejo de Rejeitos dos trechos 1 a 4

A Sra. Thayná Guimarães, representante da Feam/GERAI apresentou detalhes da minuta de Nota Técnica sobre a Avaliação do cumprimento das requisições previstas na Nota Técnica CT-GRSA nº 06/2018 e das ações executadas no âmbito dos Trechos 1 a 4 do Plano de Manejo de Rejeitos. Apresentou objetivo, detalhes sobre o cumprimento da Nota Técnica CT-GRSA nº 06/2018 e estudos espeleológicos. Informou que a partir dessa análise, concluiu-se que os Estudos Espeleológicos foram insatisfatórios e visto que são exigidos para instrução dos processos de regularização ambiental deverão ser readequados e apresentados na fase de Licença de Operação Corretiva. Constatou-se que o atendimento de todas as requisições da Nota Técnica CT-GRSA nº 06/2018 e que a implementação das ações de recuperação ambiental previstas nas requisições 2, 4, 6 e 7 será iniciada no âmbito da licença ambiental do Complexo de Germano, de propriedade da Samarco e portanto, o PMR dos Trechos 1 a 4 não é considerado concluído e continua sendo acompanhado pela CT-GRSA, visando a verificação do sucesso e eficiência das ações de manejo de rejeitos e recuperação ambiental.

A Sra. Patrícia Rocha, representante da Feam reforçou que o principal processo que ainda está ocorrendo nos trechos 1 a 4 é o processo de recuperação das áreas degradadas pela passagem da lama. Informou que na reunião gerencial realizada com a Gerência de recuperação ambiental integrada da Feam, com a equipe de licenciamento da SEMAD e a Fundação Renova estava presente o coordenador da CT-Flor e por isso ele está ciente dessas tratativas e concordou que as ações são obrigações da Samarco no âmbito da licença corretiva do Complexo e que a Fundação Renova deverá reportar periodicamente as ações de cumprimento do TAC, tanto para a CT-GRSA quando para a CT-Flor.

O Sr. Sebastião Oliveira, representante da Lactec/MPF relatou que sentiu falta de um documento oficial do contato feito com a CT-Flor e o retorno dado pela a Câmara Técnica. A Sra. Thayná Guimarães informou que há um registro desse alinhamento e que esse documento pode ser anexado a Nota Técnica.

Após questionamentos sobre a alternativa de manejo para Bento Rodrigues, a Sra. Patrícia Rocha explicou que no PMR dos trechos 1 a 4, as requisições específicas de recuperação ambiental, dizem respeito a duas áreas de garganta que existiam dentro do Complexo de Germano, que antes do desastre tinham uma cobertura vegetal de mata atlântica e floresta nativa, o que foi completamente removido com a passagem da lama e por isso o PRAD será executado especificamente para essas áreas. Informou que em relação a disposição de rejeito de Bento Rodrigues não há correlação com o PMR aprovados para os trechos 1 a 4. Informou também que há um PMR específico para Bento Rodrigues que está suspenso de avaliação pela CT-GRSA, aguardando que os outros atores envolvidos na discussão se posicionem e esclareceu que quando for definido o que será feito com o Distrito, será possível definir outras medidas.

A Sra. Karla Brandão, representante da Semad explicou que dentro do Complexo de Germano foram regularizados na LOC três áreas de Disposição de Material Excedente que tem como volume o disposto entre o Dique S3 e o Dique S4 e esclareceu que essas áreas foram regularizadas exatamente para o Dique S4, visto que ele tinha um cronograma para descomissionamento.

Houve solicitação de prazo adicional para análise e parecer sobre esta NT, por parte da Lactec.

ENCAMINHAMENTO 45.1: A CT-GRSA agendará uma reunião gerencial acerca do fechamento do PG 24 e a Minuta de Nota Técnica Avaliação do cumprimento das requisições previstas na Nota Técnica CT-GRSA nº 06/2018 e das ações executadas no âmbito dos Trechos 1 a 4 do Plano de Manejo de Rejeitos.

Após questionamentos sobre o limite dos estudos espeleológicos, a Sra. Thayná Guimarães informou que o estudo espeleológico é para toda área, até a UHE Risoleta Neves. A Sra. Karla Brandão complementou informando que é para toda área, excluindo o trecho 1 a 4 pois ele já foi contemplado pela LOC e apresentado pela Samarco e que a área de responsabilidade da Fundação Renova parte do Dique S3. O Sr. Sérgio Filho, representante da Fundação Renova solicitou que ficasse claro na NT que as diretrizes definidas no ofício nº 22 foram atendidas, como solicitado.

A Sra. Karla Brandão solicitou que os documentos relacionados aos estudos espeleológicos sejam apresentados também do âmbito da CT-GRSA.

3. Metodologia para avaliar a estabilidade do lag layer e a possibilidade de remobilização da calha fluvial em eventos hidrológicos extremos

O Sr. Thiago Corrêa, representante da Ramboll/MPF apresentou detalhes sobre a avaliação da metodologia de monitoramento do lag layer (trechos 6 e 11), apresentando informações sobre a Requisição 03 da NT CT-GRSA 08/2019, o objetivo e critérios de avaliação, a avaliação da metodologia proposta para monitoramento do lag layer e as conclusões.

O Sr. Antônio Freitas, representante da Golder informou que o parecer está sendo analisado e que posteriormente serão enviadas respostas para cada um dos itens. Pontuou que no geral, a intenção foi apresentar no documento uma proposta da metodologia e não uma especificação técnica para execução de serviços futuros e em relação ao monitoramento, informou que não foi o objetivo especificar um novo programa de monitoramento. Relatou que a intenção era discutir a metodologia e o monitoramento após a primeira avaliação do método analítico e reforçou que o trabalho vem para avaliar qual a estabilidade do material que está depositado e por isso há algumas diferenças das questões relacionadas ao transporte de sedimentos. Em relação aos métodos, afirmou que realmente houve um erro e que já foi alterado. E em relação a teoria do regime, informou que ela vem sendo usada na avaliação de cursos d'água e considerou que as questões levantadas podem ser melhor explicadas no relatório ou na resposta ser enviada ao parecer.

A Sra. Patrícia Rocha, representante da Feam questionou em como os resultados do relatório podem agregar no monitoramento dos rejeitos intracalha e considerou importante a integração dos resultados. Questionou também se a Ramboll considera que esse processo deve ser ampliado também para os trechos 13 e 16, seguindo a mesma metodologia. Em resposta, o Sr. Thiago Corrêa informou que foi feita menção dos trechos 13 e 16 pois eles foram citados no documento e que não foi avaliada se essa seria uma boa abordagem para esses trechos. Em relação ao monitoramento, considerou que a integração é muito importante e sugeriu que essa integração seja criada junto, entre Fundação Renova e Ramboll. Considerou que o método analítico é muito importante, assim como o método de avaliação em campo.

O Sr. Pedro Ivo, representante da Fundação Renova informou que estão sendo feitas análises ao parecer emitido pela Ramboll e que será necessário chegar em um consenso técnico para aplicação do método melhor definido por alguns anos. Lembrou que no dia 30/junho a Golder fará a entrega de toda metodologia, em atendimento o item 8 da ACP e solicitou que todos se atentem para que a discussão não seja feita em dois fóruns. Houve debate sobre quais os itens que estão incluídos na discussão judicial e a Ramboll e a Fundação Renova se mantiveram dispostos a discutir esse tema posteriormente.

4. Inclusão do Sistema de Alerta Contra Cheias e do Plano de Ações para Períodos Chuvosos no Programa 38 – Monitoramento da Bacia do rio Doce

A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova lembrou que essa discussão foi iniciada durante a 43ª RO da CT-GRSA e que ficou pendente o envio de um ofício com todo levantamento técnico que justifica a alteração. Apresentou informações sobre a duração Período Chuvoso, objetivos, construção, área de abrangência, riscos e gestão e ações. Relatou que as premissas estratégicas, são: Uso das estruturas atuais dos programas e dos conhecimentos prévios período chuvoso passado para condução das ações, obras já realizadas nos sistemas de abastecimento de água. 3. Redução do potencial de contribuição de turbidez para o rio frente as obras já realizadas, revisão dos modelos de atendimento estabelecidos, articulação efetiva com concessionárias de água e Defesa Civil (níveis municipais e estadual) e a comunicação como pilar para garantir o fluxo de informações dos monitoramentos, fluxo das ações de resposta, clareza sobre responsabilidades e atribuições dos integrantes do Plano e agilidade na resposta.

Posteriormente, apresentou detalhes das ações de emergência, da visão macro da Estrutura de gestão, da rede de monitoramento automático e das emissões de alerta. Informou que a execução do plano pelo PG-38 tem como principais vantagens: PG-38 é a atual gestora da rede automática, principal fonte de dados para o Plano, equipe técnica qualificada alocada em todo território, migração dos contratos atuais para o programa, sinergia dos processos, programa de atuação vertical e prestação de serviço para demais programas e otimização de recursos.

O Sr. Heitor Moreira, representante do IGAM e coordenador CT-SHQA informou que esse ponto será pautado e discutido junto aos membros da CT-SHQA e relatou que há interesse no debate para que haja um posicionamento único junto à CT-GRSA. A Sra. Patrícia Rocha, representante da Feam agradeceu e relatou que há possibilidade de que este assunto seja levado para análise e parecer do GAT/CIF.

Após questionamentos sobre o período chuvoso, a Sra. Juliana Bedoya informou que a determinação do período chuvoso vem a partir de dados históricos de Minas Gerais e Espírito Santo e relatou que se for identificado que a média histórica está se alterando com um grande volume para abril, não haverá problema em realizar a inclusão.

ENCAMINHAMENTO 45.2: A CT-GRSA irá encaminhar o ofício FR.2020.0772, de 29/05/2020, para a CT-SHQA, para avaliação e manifestação sobre o pleito da Fundação Renova, quanto a solicitação de transferência dos Projetos “SISTEMA DE MONITORAMENTO DE CHEIAS” e “MONITORAMENTO DE CHEIAS” hoje contemplados no Programa 34, para o Programa 38.

5. Apresentação dos estudos sobre metodologias para identificação do rejeito realizados pela UFOP

A Sra. Melina Alencar, representante da Fundação Renova relatou que este tema de estudo é algo de grande importância uma vez que tem como objetivo central permitir a separação entre fontes geogênicas e antropogênicas, nomeadamente buscando compreender e definir o real alcance dos impactos dos rejeitos oriundos rompimento da barragem de Fundão. Relatou que a BHP já vinha conduzindo um estudo com o mesmo objetivo e, no intuito de dar maior celeridade na obtenção de resultados para o processo de reparação da bacia do Rio Doce, optou-se pelo encerramento do processo de contratação com a UFOP, mantendo apenas o estudo em andamento pela BHP.

Reforçou que a Fundação Renova se compromete para que não se tenha perdas metodológicas nesse processo e destacou que confrontou o plano de trabalho da UFOP com a proposta contratada pela BHP, avaliação que se mostrou positiva e verificou que as metodologias propostas para definição do *fingerprinting* eram iguais, corroborando com a decisão de encerramento da parceria com a UFOP.

Após questionamentos sobre o comparativo entre as propostas, ficou clara a necessidade de complementação dos documentos entregues para esclarecer o escopo de trabalho que estava sendo construído com a UFOP.

ENCAMINHAMENTO 45.3: A Fundação Renova deverá complementar os documentos entregues para esclarecer o escopo de trabalho que estava sendo construído com a UFOP. Prazo: 26/junho.

6. Definição do prazo para entrega do plano de trabalho e passos metodológicos para estimar as manchas de inundação de 2016 e 2020.

A Sra. Melina Alencar, representante da Fundação Renova propôs que o plano de trabalho e passos metodológicos para estimar as manchas de inundação de 2016 e 2020 seja apresentado na 46ª Reunião Ordinária da CT-GRSA. A Sra. Daila Ferreira, representante da Fundação Renova informou que ainda está ocorrendo o processo de contratação da empresa responsável por desenvolver a metodologia para estimar as manchas de inundação de 2016 e de 2020 e que na próxima CT-GRSA será possível trazer a empresa para esclarecer algumas dúvidas.

Após questionamentos sobre a remoção das constrições em Barra Longa, a Sra. Melina Alencar explicou que o estudo de modelagem da mancha se refere aos trechos 13 a 16. Sobre as cheias relacionadas a Barra Longa, a Sra. Daila Ferreira explicou que o estudo está paralisado desde 2019 devido a diversas manifestações que aconteceram na região e a falta de autorização dos proprietários para entrar em algumas áreas e agora não é possível continuar devido ao Covid-19.

ENCAMINHAMENTO 45.4: Em relação a remoção das constrições em Barra Longa, a Fundação Renova deverá apresentar um cronograma atualizado com todos os gargalos relacionados na Covid-19, as dificuldades junto ao município e outros.

O Sr. Adelino Neto, representante do IEMA relatou que durante a reunião gerencial dos trechos 13 e 14 a Fundação Renova informou que havia feito a contratação da empresa, sendo ela subcontratada da SRK e que a SRK estava contratada e que havia previsão de entrega em novembro, com posterior detalhamento do cronograma. A Sra. Melina Alencar relatou que o primeiro estudo foi feito por uma subcontratada da SRK e que a revisão do estudo será feita por uma empresa contratada diretamente pela Fundação Renova e que o processo ainda será concluído. Informou que na próxima reunião da CT-GRSA a contratação estará concluída. O Sr. Thales Altoé reiterou que é extremamente importante a discussão da metodologia junto a CT-GRSA.

ENCAMINHAMENTO 45.5: A Fundação Renova deverá informar à CT-GRSA quando for finalizada a contratação da empresa responsável por desenvolver a metodologia para estimar as manchas de inundação de 2016 e de 2020. Prazo: quando esta contratação for concluída.

7. Follow up das entregas, realizadas e serem realizadas, no âmbito da ACP (Processo judicial 0069758-61.2015.4.01.3400), correlacionados a CT-GRSA

O Sr. Pedro Ivo, representante da Fundação Renova apresentou detalhes sobre as entregas realizadas e as próximas entregas relacionadas aos eixos prioritários 1, 5 e 6. Houve discussão sobre as entregas relacionadas ao risco a saúde humana e a interface com a CT-GRSA.

Posteriormente, esclareceu que há uma dificuldade de acesso aos municípios devido ao Covid-19 e que caso essa dificuldade gere algum atraso, essa informação será repassada a CT-GRSA. Após questionamento sobre o posicionamento da Fundação Renova em relação ao agravo de instrumento proferido a respeito do GAISMA, o Sr. Pedro Ivo explicou que a equipe está se reorganizando com base na decisão proferida e que há uma expectativa do que será feito em relação as manifestações feitas pelos diversos atores. Esclareceu que o GAISMA está paralisado.

8. Ações impactadas devido à Pandemia da COVID-19 no âmbito do PG23 e PG34 (Atendimento ao encaminhamento 43.2)


O Sr. Leandro Pires, representante da Fundação Renova informou que a Fundação Renova criou um comitê para tratar especificamente ações relacionadas ao Covid-19. Posteriormente, apresentou atualização das atividades do PG-23 que foram impactadas pela pandemia.

A Sra. Tereza Cristina, representante da Fundação Renova apresentou atualização das atividades do PG-34 que foram impactadas pela pandemia.

9. Encaminhamentos

Item	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
45.1	Agendar uma reunião gerencial acerca do fechamento do PG 24 e a Minuta de Nota Técnica Avaliação do cumprimento das requisições previstas na Nota Técnica CT-GRSA nº 06/2018 e das ações executadas no âmbito dos Trechos 1 a 4 do Plano de Manejo de Resíduos.	-	Interno	Coordenação CT-GRSA
45.2	Encaminhar o ofício FR.2020.0772, de 29/05/2020, para a CT-SHQA, para avaliação e manifestação sobre o pleito da Fundação Renova, quanto a solicitação de transferência dos Projetos "SISTEMA DE MONITORAMENTO DE CHEIAS" e "MONITORAMENTO DE CHEIAS" hoje contemplados no Programa 34, para o Programa 38.	-	Interno	Coordenação CT-GRSA
45.3	Complementar os documentos entregues para esclarecer o escopo de trabalho que estava sendo construído com a UFOP.	26/jun	Externo	Melina Alencar/Fundação Renova
45.4	Em relação a remoção das construções em Barra Longa, apresentar um cronograma atualizado com todos os gargalos relacionados na Covid-19, as dificuldades junto ao município e outros.	-	Externo	Daila Ferreira/Fundação Renova
45.5	Informar à CT-GRSA quando for finalizada a contratação da empresa responsável por desenvolver a metodologia para estimar as manchas de inundação de 2016 e de 2020.	Quando esta contratação for concluída.	Externo	Melina Alencar/Fundação Renova

Ata validada na 46ª Reunião Ordinária da CT-GRSA



Gilberto Fialho Moreira
Coordenador CT-GRSA